

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Versão Curricular: D-20131

Percurso de integralização 1- Bacharelado/Formação livre. Neste percurso, 1260h correspondem às atividades obrigatórias do NFE, 1215h são de atividades optativas, e 90h de atividades acadêmicas de Formação Livre.

Percurso de integralização 2- Bacharelado/Formação Complementar Aberta/Formação Livre. Neste percurso, 1260h correspondem às atividades obrigatórias do NFE, 1035h são de atividades optativas, e 270h de atividades acadêmicas de Formação Livre.

2º PERÍODO

Nome da disciplina	TÉCNICAS E MATERIAIS DE BENS CULTURAIS – APL052
Tipo	Obrigatória
Carga horária	90 horas/aula – 6 créditos
Ementa	Técnicas e materiais de bens culturais móveis, incluindo objetos relativos à cultura material afro-brasileira e dos povos indígenas. Identificação, e caracterização de pinturas, esculturas, obras de arte sobre papel, livros, documentos, objetos etnográficos, etc. Propriedades físico-químicos dos suportes. Estratos pictóricos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. MAYER, Ralph. Manual do artista de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 2. CHAVARRIA, Joaquim. A cerâmica. Lisboa: Estampa, 1997. 3. PASCUAL, Eva. PATINO, MIREIA. Conservar e Restaurar: Cerâmica e Porcelana. Lisboa: Estampa, 2005. 4. PELOZZO, Dinah Bueno. Tecidos – história, tramas, tipos e usos. São Paulo, SENAC, 2007. 5. SMITH, Ray. Manual prático do artista. Ambientes e Costumes, 2008. 6. CANADIAN Conservation Institute (CCI). <i>Indigenous materials. Notes</i> n. 6-1 to 6-9. Disponível em <https://www.canada.ca/en/conservation-institute/services/conservation-preservation-publications/canadian-conservation-institute-notes.html>. Acesso em 15 jan. 2018.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. DOEMER, Max. Los materiales de pintura y su empleo en el arte: materiales y tecnica de las pinturas al oleo, temple, acuarela, fresco y pastel - técnicas de las antiguos maestros-conservación de monumentos y cuadros. Barcelona: Reverte, 1978. 2. ARES, Jose Antonio. O Metal. Lisboa: Estampa, 2005. 3. BARBAFORMOSA. A Olaria. Lisboa: Estampa, 1999. 4. BRAHIC, Marylene. A Tecelagem. Lisboa: Estampa, 1997. 5. CHAVARRIA, Joaquim. O mosaico. Lisboa: Estampa, 1998. 6. FANNING, Janis. A arte e o ofício do azulejo. Lisboa: Estampa, 2001. 7. FRIGOLA, Dolors. Cerâmica artística. Lisboa. Estampa, 2006. 8. HORNBECK, S.E. Intersecting conservation approaches to ethnographic and contemporary art: Ephemeral art at the National Museum of African Art.

	Objects Specialty Group Postprints, Volume Twenty, 2013. Pages: 207-226. Editors: Lara Kaplan, Kari Dodson, and Emily Hamilton. Disponível em: http://resources.conservation-us.org/osgfiles/osg020-10.pdf
--	--

Nome da disciplina	ARTES VISUAIS II – APL 053
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula- 4 créditos
Ementa	Concepções e manifestações artísticas do barroco europeu às artes decorativas do final do século XIX. Influência da arte africana e etnográfica na cultura visual moderna.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALPERS, Svetlana. A arte de descrever: a arte holandesa no século XVII. São Paulo: EDUSP, 1999. 427 p. (Texto e arte; 16) ISBN 8531404649. 2. ARGAN, G.C. História da Arte Italiana. V.3. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 3. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 4. JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARGAN, C. G. Clássico/Anticlássico. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 2. BAUDELAIRE, Charles; DUFILHO, Jérôme; TADEU, Tomaz. O pintor da vida moderna. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 151 p. (Coleção mimo; 7). 3. DANTO, Arthur Coleman. Art/artifact : African art in anthropology collections. 2nd. ed. New York: The Center for African Art, 1989. 4. FRASCINA, Francis. Modernidade e modernismo: a pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac & Naify, c1998. 297p. (Arte Moderna: práticas e debates; v.1) 5. PEVSNER, Nikolaus. Academias de arte: passado y presente. Madrid: Catedra, c.1982.

Nome da disciplina	QUÍMICA PARA RESTAURADORES - APL 054
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Princípios básicos de química e sua aplicação na restauração.

Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D'Ars de. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p. ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. 914 p. BROWN, Theodore L.; LEMAY JUNIOR, Harold Eugene. BURSTEN, Bruce Edward. BURDGE, Julia R. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2005. xviii, 972 p
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> MAHAN, Bruce H.; MYERS, Rollie J. Química: um curso universitário. São Paulo: E. Blucher, c1993. 582p. KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M. Química geral e reações químicas. São Paulo: Thomson, 2005. SLABAUGH, Wendell H.; PARSONS, Thera Duane. Química geral. 2a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. x, 267p. ROZENBERG, I. M. Elementos de química geral e inorgânica. São Paulo: 1973. 351p. BARROS, Haroldo Lúcio de Castro. FISS: Forças Intermoleculares Sólidas Soluções. Belo Horizonte: [s. n.], 1993. 144p.

Nome da disciplina	CLIMATOLOGIA – GEO 608
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Clima: conceitos e sistemas de classificação. Distribuição dos climas na superfície terrestre e suas causas. Importância da diferenciação metodológica no tratamento das relações do clima com atividades humanas (agricultura, urbanização).
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> Ayoade, J. O., 1991: Introdução à Climatologia para os Trópicos; Bertrand Brasil. Barry, R. G. e Chorley, R. J., 1971: Atmosphere, Weather and Climate; Methuen & Co. Ltd. (versão disponível também em espanhol). Tubelis, A. e Nascimento, F. J. L., 1992: Meteorologia Descritiva - Fundamentos e Aplicações Brasileiras; Livraria Nobel SA.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> Oliveira, L. L., Vianello, R. L. e Ferreira, N. J., 2001: Meteorologia Fundamental; Edifapes - Livraria e Editora. Vianello, R. L. e Alves, A. R., 1991: Meteorologia Básica e Aplicações; Universidade Federal de Viçosa - Imprensa Universitária. CHILD, Robert. Electronic environmental monitoring in museums. Denbigh, Wales: Archetype, 1993. CONSERVAZIONE preventiva nei musei: il controllo dell'illuminazione, il controllo del clima. [Roma]: ICCROM, Istituto Centrale del Restauro, [19-]. GUICHEN, Gael de. El clima en los museos: medición, fichas técnicas. Lima: ICCROM, Proyecto Regional de Patrimonio Cultural y Desarrollo PNUD/UNESCO, 1987.

Nome da disciplina	SEMINÁRIO: INSETOS – APL 055
Tipo	Obrigatória
Carga horária	45 horas/ aula – 3 créditos
Ementa	Insetos que atacam bens culturais, biomas e meio ambiente. Tratamentos de desinfestação curativa e preventiva, com ênfase no uso de tecnologias não agressivas ao meio-ambiente, como gases inertes. Conferências e debates com professores ou especialistas convidados sobre os agentes biológicos de degradação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. GONZAGA, Armando Luiz. Madeira: Uso e Conservação. Brasília, IPHAN/MONUMENTA, 2006. 2. TEIXIDÓ I Cami, Josepmaria, SANTAMERA, Jacinto Chicharro. A talha: escultura em madeira. Editorial Estampa, Lisboa, 1997. 3. CALLOL, Milagros Vaillant. Biodeterioração do patrimônio histórico documental: alternativas para eliminação e controle. Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST); Casa de Rui Barbosa (FCRB), Rio de Janeiro, 2013. 4. VALENTIN, Nieves, PREUSSER, Frank. Controle de insetos por gases inertes em museus, arquivos e bibliotecas. Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos - Arquivo Nacional. <http://143.106.151.46/cpba/pdf_cadtec/26_%2029.pdf>. Acesso em 10 jan.2018. 5. STRANG, Tom; KIGAWA, Rika. Combatiendo las plagas del patrimonio cultural. ICCROM, 2009. <http://www.cncr.cl/611/articles-56474_recurso_6.pdf>. Acessado em 10 de jan.2018. 6. NPS. Chapter 4: Museum Collections Environment in NPS Museum Handbook, Part I: Museum Collections. <https://www.nps.gov/museum/publications/MHI/CHAPTER4.pdf> Acesso em 10 jan.2018.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CANEVA, Giulia. Biology in the conservation of works of art. Rome, 1991. 2. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS (SP). Madeira: uso sustentável na construção civil. Instituto de Pesquisas Tecnológicas-IPT- SVMA: SindusCon-SP, São Paulo, 2003. 3. TRUCCO, Richard E. Desinfestação de Objetos de Museus por meio do uso de atmosferas Anoxias. Anais do VII Congresso da ABRACOR, Seminário, Panorama Atual da Conservação na América Latina, Petrópolis, 1994.p.275 4. CHAROLA, A. Elena; KOESTLER, Robert J. Pesticide mitigation in museum collections: science in conservation. Smithsonian Museum Conservation Institute Workshop on Pesticide Mitigation, proceedings from the MCI workshop, Washington, 2007. ISSN 1949-2359. <http://opensi.si.edu/index.php/smithsonian/catalog/book/64>. Acessado em 12 jan.2018. 5. ALMEIDA, Thais Helena de; BOJANOSKI, Silvana. Tratamentos químicos aplicados à biodeterioração de acervos documentais na cidade do Rio de

	<p>Janeiro in ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CONSERVADORES-RESTAURADORES DE BENS CULTURAIS. Preservação do patrimônio: ética e responsabilidade social. Anais do XIII Congresso, Porto Alegre, 2009. <https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/comunicacao/tratamentos-quimicos-aplicados-biodeterioracao-acervos/xiii_congresso_internacional_da_abrator_comunicacao_thais_silva_na_2009_anais.pdf>. Acesso em 11 jan.2018.</p> <p>6. FRONER, Yacy-Ara; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. Controle de pragas – Tópicos em conservação preventiva 7. Conservação preventiva: avaliação e diagnóstico de coleções Programa de Cooperação técnica, Instituto do Patrimônio histórico e Artístico Nacional e Universidade Federal de Minas Gerais, LACICOR – EBA – UFMG, Belo horizonte, 2008. <http://www.lacicor.org/demu/pdf/caderno7.pdf> Acesso em 10 jan.2018.</p> <p>7. SCHÄFER, Stephan. Desinfestação com métodos alternativos, atóxicos e Manejo Integrado de Pragas (MIP) em museus, arquivos e acervos & armazenamento de objetos em atmosfera modificada. Revista da Associação Paulista de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais, Associação Brasileira de Encadernação e Restauo (ABER), número 1, 2002. < http://stephan-schafer.com/pdfs/artigo_Anoxia_ABER.pdf>. Acesso em 13 jan.2018.</p>
--	---